

ADIADA A VOTAÇÃO DA FORMULA INDIANA

As objeções chinesas continuam sendo discutidas com "Pequim" -- Conferenciou com Acheson o delegado indiano

Bruce Munn, da U.P., informa que a votação na Comissão Política da fórmula da Índia, para um armistício na Coreia, foi adiada.

O adiamento deve-se a que a Comissão Política da Índia não recebeu instruções. Sem embargo, a Comissão vai reunir-se à hora convocada, isto é, às 15 horas, e o principal orador do dia será Sir Evelyn Lloyd, ministro britânico.

Parece certo que o plano indiano será aprovado, pelo menos, por 50 votos contra 5 do bloco russo.

Efeitos indiano revelam que as objeções chinesas à fórmula da Índia continuam sendo discutidas com "Pequim" e não haver razão para pensar que todas as portas estão fechadas. No entanto, o otimismo da delegação indiana não é compartilhado por outros diplomatas. Não comento até que se disponha de um estudo mais completo do comitê de Pequim, que alguns delegados consideram estar redigido em linguagem um tanto dubia; houve quem dissesse que "realmente os bolchevistas querem o armistício".

Acredita-se que a mensagem de Chou En Lai tenha sido o tema da breve conferência entre Munn e Acheson, realizada esta manhã. Também conferenciaram, ao que parece sobre o mesmo assunto, outros chefes das principais delegações.

DECLARAÇÕES DE IDEN AOS COMUNS

De regresso de Nova York, Munn fez aos Comuns as seguintes declarações relativas às negociações sobre o problema da Coreia, em debate nas Nações Unidas:

"Como sabem, a questão ainda não foi resolvida e que mantêm em suspensão as negociações de armistício, para um armistício pacífico da questão coreana, segundo a U. P. Fisiou o ministro que não foi para ele uma surpresa o fato de a China bolchevista ter rejeitado a fórmula Indiana.

Antes de terminar suas declarações, declarou que o governo de Chiang Kai Shek está disposto a fornecer tropas.

A COLOMBIA CONCORDA COM A REPATRIACAO VOLUNTARIA DOS PRISIONEIRAS COREANOS

Washington, 28 (USIS) — O Embaixador da Colômbia nos Estados Unidos, que também é presidente da delegação de seu país na Assembleia Geral das Nações Unidas, declarou que a Colômbia está de pleno acordo com os Estados Unidos no que toca à repatriação não forçada dos prisioneiros na Coreia.

O Embaixador Don Cipriano Restrepo-Jaramilla fez sua declaração posteriormente à sua visita a Edward G. Miller Jr., Secretário Assistente de Estado para os assuntos interamericanos. Disse aos repórteres que examinou com Miller a proposta Indiana agora apoiada por vinte e uma nações livres. E acrescentou:

"Concordamos plenamente com a política a ser seguida na Coreia. Em essência, essa política visa a repatriação não forçada dos prisioneiros coreanos, para serem repatriados para sua pátria, onde poderão trabalhar e viver como cidadãos normais."

"Apelamos ao trabalho que ele desenvolveu para a melhor compreensão e amizade entre nossos dois países, e entre todos os demais repúblicas americanas e os Estados Unidos."

Em Nova York, Munn fez aos Comuns as seguintes declarações:

"Durante a sessão, foram apresentadas várias moções, uma das quais foi aprovada por 21 nações, entre elas os Estados Unidos e alguns países da Comunidade. A moção dizia que a Índia deveria ser considerada como a única submissão para o problema da Coreia, em que se discute claramente, o Sr. Krishna Menon, ter considerado os quatro princípios que mencionou, e propondo por sua parte a criação de uma comissão de repatriação, que se encarregaria do problema dos prisioneiros de guerra depois do armistício. Integrariam esta comissão quatro países que não tomam parte na luta coreana, com um quinto membro que teria as qualidades de árbitro, para decidir em caso de divergência entre os membros da comissão não chegado a acordo infante de família, o B.N.G."

PAZ RUSSA PARA OS SATÉLITES

Londres anuncia que o ministro do Exterior da China bolchevista, Chou En Lai, ratificou a proposta da Rússia ante as Nações Unidas para o armistício na Coreia, qualificando-a de "única maneira razoável de pôr fim à guerra da Coreia e solucionar pacificamente a questão coreana. Portanto, estou autorizado a anunciar o apoio de meu país à proposta da Rússia.

A declaração diz que o governo "Popular" da China considera a resolução e a emenda proposta pela delegação da Rússia ante a ONU são a única maneira razoável de pôr fim à guerra da Coreia e solucionar pacificamente a questão coreana. Portanto, estou autorizado a anunciar o apoio de meu país à proposta da Rússia.

Os bolchevistas na ONU afirmam que a Rússia é a única maneira razoável de pôr fim à guerra da Coreia e solucionar pacificamente a questão coreana. Portanto, estou autorizado a anunciar o apoio de meu país à proposta da Rússia.

Nas Nações Unidas, o ministro das Relações Exteriores da China bolchevista, K. C. Yeh, declarou que "os bolchevistas chineses não retiraram forças da Coreia enquanto não expuserem vantagens políticas", frisando que a organização internacional está agindo como corretor.

Se mais da metade dos eleitores se abstiver de comparecer ao pleito, isso será interpretado como desejo de devolução do Sarre à Alemanha, e pode causar grave crise nas relações franco-alemãs.

A Europa e Washington aguardam com ansiedade o resultado.

Observadores neutros acham que a abstenção não será tão grande quanto prognosticam os alemães.

O Sarre tem 2.300 quilômetros quadrados, entre a França e a Alemanha, 970.000 habitantes. O território foi retirado da Alemanha e ligado estreitamente, no que se refere à sua defesa e economia, à França.

Toda a imprensa publicou a carta de Schuman, ao primeiro-ministro, dando-lhe destaque na primeira página, juntamente com a denúncia do governo francês de que o governo alemão ocidental está interferindo nos assuntos relacionados com o pleito.

ENTREVISTA DE HOFFMANN

Sarrebruck, 28 (F.P.) — Johannes Hoffmann, presidente do Conselho, respondeu em entrevista coletiva a mais de 90 jornalistas estrangeiros que vêm ao Sarre acompanhar as eleições.

Sobre as conversações franco-alemãs, disse esperar que

NOVOS APELOS DE NAGUIB À UNIÃO

NUMEROSAS DEMISSÕES NO EGITO

O general Naguib reiterou seu apelo de "unidade, disciplina e tolerância", discutindo ontem, ante-repatriação, o problema da Coreia, exortando a união, ao esquecimento das divergências, ainda que só por um ano, Naguib disse: "Já tivemos muitas vezes a oportunidade de nos reunirmos com os líderes das diversas forças políticas, mas nada nos deu além de subversão, favorecimento, lutas ilícitas e custa dos povos. Não quero a liderança. Sou servo de todos."

Falando numa cerimônia religiosa, Naguib concluiu a audiência a aplicar os ensinamentos do Alcorão a suas próprias vidas e ações.

O major Hussein Magdi, apresentando Naguib em outra comemoração, disse: "Estamos plenamente capacitados das integridades britânicas. Não desejamos nem aliança, nem tratado, nem hegemonia, mas a evacuação imediata, completa e incondicional. Não nos afastamos uma poligamia desta posição. Podemos assegurar de que estamos preparados para fazer o que estiver ao nosso alcance para garantir os direitos da nação, e jamais fazemos qualquer concessão quanto a esses direitos."

NUMEROSAS DEMISSÕES

Após o fechamento da F.P., o Conselho de Ministros egípcio deu início a uma reforma da administração. Decidiu reformar o Ministério da Educação, o Ministério da Saúde, o Ministério da Agricultura, o Ministério da Indústria e o Ministério da Defesa.

Em 20 de novembro, foram admitidos 14 pedidos de demissão, dos quais 10 foram aceitos e 4 rejeitados. Entre os demitidos, estavam: o ministro da Educação, o ministro da Saúde, o ministro da Agricultura, o ministro da Indústria e o ministro da Defesa.

NOVOS APELOS DE NAGUIB À UNIÃO

Em uma cerimônia religiosa, Naguib reiterou seu apelo de "unidade, disciplina e tolerância", discutindo ontem, ante-repatriação, o problema da Coreia, exortando a união, ao esquecimento das divergências, ainda que só por um ano, Naguib disse: "Já tivemos muitas vezes a oportunidade de nos reunirmos com os líderes das diversas forças políticas, mas nada nos deu além de subversão, favorecimento, lutas ilícitas e custa dos povos. Não quero a liderança. Sou servo de todos."

Falando numa cerimônia religiosa, Naguib concluiu a audiência a aplicar os ensinamentos do Alcorão a suas próprias vidas e ações.

O major Hussein Magdi, apresentando Naguib em outra comemoração, disse: "Estamos plenamente capacitados das integridades britânicas. Não desejamos nem aliança, nem tratado, nem hegemonia, mas a evacuação imediata, completa e incondicional. Não nos afastamos uma poligamia desta posição. Podemos assegurar de que estamos preparados para fazer o que estiver ao nosso alcance para garantir os direitos da nação, e jamais fazemos qualquer concessão quanto a esses direitos."

SABOTAGEM, EM ALBANES

DURHAM, 28 (F.P.) — O "National Zeitung", um jornal de sabotagem, única nos países de língua alemã, publicou um artigo sobre a sabotagem, afirmando que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

O artigo afirma que a sabotagem é uma forma de luta legítima contra o regime nazista, e que os alemães devem se preparar para a sabotagem.

CLEMENTIS ESCOLHEU A MORTE

Fêz sondagens para asilar-se nos Estados Unidos — Vacilou vários dias até decidir o regresso — Outros cidadãos da cortina de ferro tentaram o mesmo recurso

Nell MacNeil, da U. P., comunicou que Vladimir Clementis, ex-ministro do Exterior da Tchecoslováquia, foi condenado a morrer na forca, podendo ser salvo, quando, previsto esse fim, realizou sondagens para asilar-se nos Estados Unidos, quando se achava em Nova York, representando seu país ante as Nações Unidas em novembro de 1949.

Contudo, rejeitou-o a ideia que teve e vacilou durante vários dias, tendo-lhe em dúvida, até que decidiu regressar à sua pátria e encerrar o destino.

A história foi narrada em maior detalhe, não se pode revelar nada a respeito enquanto Clementis não for libertado, mas se sabe que os nomes de outros cidadãos de

países atrás da Cortina de Ferro que tentaram asilar-se nos E. U., podem ser mencionados, ainda. Alguns deles já se acham atrás da Cortina de Ferro, novamente.

Os promotores das sondagens de Clementis para asilar-se nos Estados Unidos são de conhecimento de alguns funcionários do Departamento de Estado e de 8 jornalistas.

Logo que Clementis se internou, em novembro de 1949, de estar acusado de "desvio do pior crime de que se pode acusar um comunista", um amigo, relacionado com o movimento de resistência antibolchevista tcheco, em Nova York, procurou um ex-diplomata americano, identificando-o de que Clementis desejava permanecer nos Estados Unidos.

O ex-diplomata pediu que o diretor de importante jornal de Nova York interessasse por Clementis, a um governo americano. O jornal publicou um artigo de Clementis de que ele "lutava para a liberdade e a impopularidade esconderia ao fugitivo."

Transcorreram vários dias, nos quais Clementis debatteu-se em dúvida, vacilando entre a segurança ou voltar para sua pátria.

Vacilou vários dias até decidir o regresso.

Durante vários meses, Clementis continuou no cargo de ministro do Exterior, logo depois, desceu-se a América de Nova York acreditando que ele fora "purgado". E recentemente ressuscitou no progresso que terminou ontem, com a decisão que tornara um Nova York Clementis encerrado a morte.

OBRIGADOS A UMA CONFIRMAÇÃO

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

Os rumores relativos a uma "vaga" de Clementis foram confirmados.

MORREU A RAINHA HELENA DA ITALIA

Vivo pesar em Roma e em toda a península

Naples, 28 — (F. P.) — Faleceu a rainha da Itália, Helena de Saboia, viúva de Victor Manuel III, em 28 de novembro de 1952, aos 74 anos, vítima de um ataque cardíaco. A rainha Helena nasceu em 1878, em Turim, Itália. Ela foi casada com Victor Manuel III, rei da Itália, de 1900 a 1946. Ela morreu em 28 de novembro de 1952, aos 74 anos, vítima de um ataque cardíaco. A rainha Helena foi sepultada em 30 de novembro de 1952, em Roma, Itália.

Nada dava a entender nem a seus intimos que Helena estava por pouco, apesar da

A participação nas multas

Nos projetos que alteram, respectivamente, a lei do selo e o imposto do consumo sobre o fumo, vetou o sr. Getúlio Vargas os dispositivos que excluíam os fiscais da participação nas multas. O presidente da República vetou, assim, exatamente o que havia de saudável nessas proposições de aumento de tributação.

Os dispositivos vetados foram oriundos de emendas do Senado visando a eliminar um aspecto moralmente condenável da legislação brasileira. Como, na ocasião, foi acentuado, há verdadeira degeneração do funcionalismo público a serviço do fisco. O Estado estimula a cupidade das fortunas fáceis entre alguns de seus servidores e, na realidade, permite essas fortunas particulares retirando em favor dos agentes fiscais 50% do produto das multas.

Qual foi a intenção do autor da emenda consagrada pela Comissão de Finanças do Senado, aprovada pelo plenário dessa casa e, agora, vetada pelo sr. Getúlio Vargas? Retirar a quota de 50% dessas multas aos milionários do funcionalismo público para dá-la aos servidores menos afortunados, uma vez que o objetivo dos dois projetos maiores de impostos é produzir receita para a cobertura da despesa com a concessão do chamado abono aos funcionários da União. Toda a Nação irá pagar impostos mais altos para que o Estado possa realizar maiores gastos na verba do pessoal.

Uma vez que se impõe tal sacrifício a todos os contribuintes em favor de uma

classe, é de elemental justiça que as pessoas ricas dessa classe sejam as primeiras a contribuir para minorar a situação dos colegas pobres e necessitados. Os fiscais do imposto do consumo são os parentes ricos da classe dos servidores públicos e sua fortuna — emanada da participação nas multas — não é considerável apenas em relação ao nível econômico dos demais funcionários e das outras categorias de assalariados, mas dos próprios profissionais liberais do país, comerciantes e até industriais. Estas classes — profissionais liberais, comerciantes e industriais — os que ganham com o próprio risco, com capacidade de iniciativa e aplicação de esforços, ou com longa preparação especializada. E seus ganhos não são líquidos e certos, como os dos fiscais, que nada arriscam e, precisamente por terem os riscos, preferem a estabilidade e as garantias de uma carreira burocrática, sem qualquer exigência de iniciativa e de especialização.

Estas foram as razões específicas da emenda do Senado ao projeto em causa, e em consonância com o seu objetivo de recolher meios para pagar o abono ao funcionalismo. As razões gerais ficaram referidas anteriormente e concernem à extinção da imoralidade da participação nas multas. Imoralidade, porque pressupõe que ataca a coibição dos fiscais é a única maneira de alcançar destes servidores o cumprimento dos seus deveres.

O sr. Getúlio Vargas, nas razões do veto, confessa e

afirma a procedência deste pressuposto. O presidente da República se declara contrário à exclusão dos fiscais da participação no produto das multas, porque, sem isto — diz — cairá fatalmente o volume da arrecadação. Em síntese, portanto, reconhece o sr. Getúlio Vargas que a receita pública depende da manutenção de uma imoralidade. As rendas do Estado serão menores, ou mesmo insignificantes, se os fiscais não forem conservados na condição de sócios do Tesouro.

Temos, assim, o Estado subornado e prostituído aqueles que se encontram ao seu serviço para que estes servidores se desempenhem dos encargos que lhes estão afetos e que, de outra forma, não cumpriram, retribuindo com a desídia, a omissão e, acaso, a cumplicidade com os sonegadores e fraudadores de impostos, os vencimentos fixos que lhes são pagos. Então, para que o Estado disponha do dinheiro para lhes pagar, aos fiscais e aos outros funcionários, esses vencimentos fixos, precisa rater com eles a metade do produto das multas, propiciando-lhes rendas extraordinárias, que serão os verdadeiros móveis da eficiência funcional, em lugar do senso do dever e da responsabilidade das próprias funções.

Tudo isto confessa em síntese e em substância o presidente da República nas razões do veto oposto ao dispositivo moralizador do Senado. E temos nesta confissão, exibido e cimentado, um quadro da organização administrativa, da qual se exigem ao povo novos tributos.

A MONOCULTURA

Toda atividade política tem certa tendência de subordinar-se a fins imediatos, sem consideração da perspectiva histórica na qual os fatos se enquadram. Acontece assim com a nossa política do algodão: a exportação, que em 1949 ainda alcançou o valor de 2.007 milhões de cruzeiros, caiu, nos primeiros oito meses de 1952, para apenas 531 milhões. É fato capaz de inspirar as mais sérias preocupações e medidas de emergência. Mas a gravidade toda do caso só se revela quando o comparamos com outros fatos, mais comparáveis, aqueles que nos permitem agitar, por enquanto, tão grande prejuízo: é a alta da exportação de café. Em 1949, exportamos café no valor de 11.611 milhões de cruzeiros. Mas durante os primeiros oito meses de 1952 a exportação de café já foi além da casa dos 12 milhões. Graças a só graças à alta do café podemos suportar a baixa do algodão. Mas esse fato, aparentemente favorável, é o mais sério de todos.

A alta vertiginosa do café durante os últimos dois anos tem todas as características de um boom, isto é, de uma conjuntura que se não manterá por tempo indefinido. Não é preciso esperar, com ansiedade, que se repita, pela intervenção de futuros produtores africanos, o que aconteceu depois de 1910 com o boom da borracha silvestre, pela intervenção dos plantadores anglo-asiáticos. Sem intervenção estrangeira alguma em nossas condições de produção caiu em 1929 o edifício do café caro, caindo então o país na mais séria crise econômica de toda a nossa história. Foi então que São Paulo fez a mais séria e a única tentativa séria em toda a nossa história econômica para libertar o país dos terremotos a que a exclusividade da monocultura o expusera. Fomente em grande escala a cultura do algodão. Hoje estamos diante das ruínas dessa construção econômica.

A catástrofe do café, em 1929, deve o sr. Getúlio Vargas o início de sua carreira vertiginosa. Desde então, tem-se mostrado, com exceção de pequeno incidente, à altura da sua tarefa política, mantendo o poder por mais tempo que qualquer dos seus predecessores. Mas para que tem aproveitado esse tempo? Por enquanto, só para fazer voltar o país à situação de 1929. Não se mostrou à altura de sua tarefa histórica.

TOPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Previsões para o Distrito Federal — Tempo bom. Temperatura estável. Ventos de Norte a Leste, frescos. Máxima — 30,9. Mínima — 20,9. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Os "Felipinhos" na Justiça

O juiz da causa da falência dos "felipinhos" trata de apurar, através de depoimentos e acarações, quem se locupletou com os negócios fantásticos, que tantos escândalos conduziram no bojo, e quem se acumpliciou com o principal acusado a fim de o ajudar na façanha.

Surge agora a delicada questão jurídica da situação dos envolvidos na grande burla: serão todos considerados e declarados falidos como o "Felipino n.º 1", ou serão, apenas, cúmplices no processo criminal? E matéria de cuidadosa investigação. De qualquer sorte, se provas suficientes parecerem indicar que os bens havidos com a fraude e malícia devem servir para o ressarcimento das vítimas dessa imensa e ruidosa estropeza.

A estrada que não existe

Em nossa terra acontecem coisas que, se fossem inventadas, pareceriam pecar por excesso de inverossimilhança.

Pelo decreto-lei n.º 8.869, de 13-IX-946, o governo federal encampou a então chamada São Paulo Railway. E assim surgiu, entre pompas ferroviárias e nacionalistas, a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

Até parecia coisa nova. A seguir, para ativar o descongestionamento do porto de Santos, para civilizar e aperfeiçoar seus serviços, a Santos-Jundiaí pleiteou o Import & Export Bank um empréstimo importante: oito milhões de dólares.

A coisa não se processou sem custo. Longos

estudos fez a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Houve relatórios, formalidades exaustivas, situações diplomáticas, conferências, e sobretudo adiamentos.

Agora, o Banco comunicou ao governo que tudo estava pronto. Restavam apenas, para se efetivar a operação de empréstimo, meia dúzia de simples formalidades processuais. Seguindo o curso normal destas, o presidente da República mandou ouvir o Consultor-Geral da República. E esse, dando uma olhada no caso, descobriu somente isto: — Não existe a Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. Sim. O governo federal encampou a São Paulo Railway, mas esqueceu-se de dar organização jurídica legal ao que encampou. Aquela coleção de trilhos e de trens não tem forma nem figura de direito. Não pode contratar. Não pode assumir compromissos. Não existe, juridicamente.

Em consequência, o empréstimo não pode ser realizado.

Prevenção contra o tifo

Como foi noticiado, rebentou há dias uma das maiores epidemias de tifo a esta capital. Sempre que acontece uma coisa dessas, em todas as cidades do mundo inteiro, coincide o aparecimento de um surto de febre do grupo do tifo.

Não custa tomar cada um a providência cabível no caso: munir-se da vacina antitífica. Pela boca ou por meio de injeções, não há medicamento mais fácil de ser usado. E o efeito é surpreendente, conjurando o mal, até mesmo em populações que não possuem água de boa qualidade.

A Cidade Universitária

Voltou do México com água na boca o professor Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil. E' que, em sua viagem rápida àquele país, viu realizada uma coisa que para os brasileiros constitui até hoje miragem, dessas que perturbam a visão e muitas vezes os miedos dos que atravessam o deserto. Lá existe a Cidade Universitária, da qual, afirma o reitor, sessenta por cento estão já ultimados. E sabem em quanto tempo foi tudo isso feito? Em vinte anos! Em duzentos anos? Tal seria no Brasil... No México, a Cidade Universitária, foi construída em dois anos!

Buracolandia

O Rio sempre foi uma cidade mal calçada, porque todo conserto que se fazia nas ruas levava uma eternidade para terminar-se. Durante todo esse tempo, havia pedras soltas, fragmentos de cimento ou de asfalto, terra ou lama, atrapalhando a caminhada dos pedestres e o rodar dos automóveis. E como às vezes há consertos ou remendos em quase todas as vias públicas, tudo redunda numa série de buracos que existem "normalmente" em muitos e muitos dos nossos arrabaldes.

Desse modo, já o carolice se habituou a ver mal tratada a sua cidade. Mas — com franqueza — agora o fenômeno da buracueira urbana tornou-se insuportável, pela sua repetição demasiada. Não é só a antiga Avenida do Mangue, e pelas quais se desloca o trânsito da zona sul, estão cheias de buracos e caldeirões de toda sorte.

Mas não há bairro que escape à calamidade. Nos subúrbios dá-se o mesmo. Nos domínios da Leopoldina, confinando com a moderna Varian, idem, idem. Não se sabe como é que os ônibus e lotações conseguem vencer naquele meio. Convenhamos: assim também é demais...

O problema do algodão

Pede-se agora com insistência o preço mínimo para o algodão. Virá com oportunidade, essa iniciativa? Existe uma lei que determina os preços mínimos conhecidos 90 dias antes da semeadura, o que não se fez com relação à safra de 1952-1953. Pelo menos em São Paulo o período do plantio está a terminar ou praticamente acabado. Ora, de algum modo, aquela omissão já não poderá deixar de influir desastrosamente no ânimo do produtor, por ficar ele desorientado quanto ao desenvolvimento da sua lavoura.

Deverá limitá-la ou estendê-la? Não o orientam, sem embargo de existir, nesse sentido, lei ainda não revogada. E porque já deixou de ser oportuno agora decretar o preço mínimo, os

produtores talvez prefiram melhor oportunidade, a ensinar-se no campo da colheita.

O que é fato é que, segundo informam de São Paulo, houve declínio nas compras de sementes de algodão para o plantio.

Uma queda sensível, comparando-se as sacas vendidas na última semana de outubro, 92.000, com as que seguiram, na primeira semana de novembro, segunda e terceira, respectivamente pouco mais de 87.000, 55.712 e 47.124. Esse decréscimo, pela melhor expectativa, parece não ter probabilidade de modificação para melhor, a não ser que apareça, sob a responsabilidade oficial, qualquer notícia concernente ao preço mínimo por arroba.

Considerem-se, em confronto, os totais das sementes distribuídas em 1951 e no ano em curso: para o primeiro, 1.181.218; para o segundo 866.865 sacas.

Os dados foram divulgados pela Seção de Distribuição de Sementes da Secretaria da Agricultura de São Paulo.

Farinhas e óleos de peixe

Na zona britânica da Alemanha Ocidental, fabricam-se farinhas e óleos de peixe. É uma indústria em prosperidade sobre as águas, com a vantagem de quase não ocupar espaço. Outro tipo de produção montou-se nas praias e cooperativas de pescadores, com a capacidade de duas toneladas de farinha, por hora. Ambas as indústrias cortam, cozem, secam e reduzem o artigo, separando e filtrando o óleo. Em média, somente a farinha ali está permitindo recuperar cerca de 70 a 90 mil cruzeiros, em nossa moeda, diariamente.

Em Mar del Plata, principal porto pesqueiro

argentino, inaugurou-se agora uma fábrica dessas farinhas, que já se está exportando. Os Estados Unidos dispõem-se a comprar toda a produção. A Inglaterra formulou um pedido inicial de mil toneladas.

Ora, o Brasil, que tanto carece de farinhas e fertilizantes de peixe para a sua agropecuária, além de óleos de peixe industriais e medicinais, ainda não equacionou a riqueza ictiológica de seus mares, rios e lagoas, o que lhe permitiria acudir a alguns de seus problemas econômicos incentivando-se a produção e desonerando-se o país das suas escassas reservas de divisas.

É assunto para os múltiplos órgãos técnico-consultivos do governo examinarem objetivamente, sem a literatura dos relatórios que se não lêem.

Mistura incompreensível

Hão de estar lembrados todos do incêndio que, há poucos dias, lavrou num edifício da Avenida Presidente Vargas, onde estão instaladas pequenas indústrias, como fábrica de travessões, sapatos, etc. Isso, num prédio destinado a escritórios, contraria formalmente as posturas municipais, as quais, como se sabe, estabelecem localização apropriada para as referidas indústrias.

Mas o incêndio pode servir de aviso, uma vez que a fiscalização da Prefeitura dorme nesse particular. Já havia o barulho insuportável da maquinaria, a perturbar a tranquilidade necessária aos escritórios; deviam-se juntar, aos males da mistura incompreensível a que se alude acima, outros perigos. Esse, por exemplo, de voar tudo pelos ares, à custa do fogo.

CIRCULAÇÃO E TRANSPORTE O ESTADO COMERCIANTE

A Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, realizada no país com o fim de colaborar com os poderes públicos, data de 1949. Suas recomendações foram impressas e enfileiradas num volume de quase 300 páginas. Quando se diz que essas iniciativas de cooperação econômica visam a uma ajuda aos dirigentes ou responsáveis pelos poderes públicos, parece ficar entendido que estão considerados, no mesmo pé de igualdade, o Executivo e o Legislativo.

Quanto ao segundo, por lhe caber a responsabilidade de medidas de ordem econômica, independente de qualquer promoção da alçada do primeiro. No período de três anos, a contar da quele em que se realizou a Conferência supramencionada, quantos representantes do Congresso terão procurado naquelas páginas assuntos esboçados para a elaboração e apresentação de projetos de urgência a integrar, visando à votação de leis leis no planejamento da recuperação econômica?

Ociosos a pergunta? Possivelmente não será. Seduz-nos muito qualquer tema que se relacione com os problemas complexos e vários definidos pela simples epígrafe deste comentário. Circulação e transporte, quantas iniciativas ainda não se tomaram, das empenhadamente recomendadas pela Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, realizada há mais de três anos. Não compendiação das hem organizações sugestões se depara uma série de problemas capazes de merecer o estudo, de modo a constituir matéria de projetos urgentes, à margem do planejamento geral em curso.

Que excelente colheita desprezada por deputados e senadores! Longe iríamos, nesta nota, se nos fosse possível mencionar, ponto por ponto e pormenorizadamente, todas ou metade das iniciativas recomendadas pela Segunda Conferência Nacional das Classes Produtoras, realizada há mais de três anos. Não compendiação das hem organizações sugestões se depara uma série de problemas capazes de merecer o estudo, de modo a constituir matéria de projetos urgentes, à margem do planejamento geral em curso.

AS DIVIDAS BRASILEIRAS COM A FRANÇA

Iniciadas as conversações em Paris

Paris, 28 (F. P.). — O sr. Valentin Bougas, presidente da Comissão Brasileira encarregada de estudar o acordo de pagamento das dívidas, assinado em 1951, dirigiu-se ao Quai d'Orsay, acompanhado pelo embaixador do Brasil na França, sr. Carlos Celso de Oliveira Freixo e do sr. João Coelho, membro da Comissão. Embora não sejam ainda conhecidos os detalhes da entrevista, hávida com os dignitários franceses, anuncia-se que se realizará brevemente, no Ministério de Finanças, uma conferência que reunirá os delegados governamentais dos dois países. O sr. Bougas, que se encontra em Paris, já encontrou o ministro francês das Finanças, sr. Louis Pinoteau, quando a solução dos problemas relativos à Comissão que preside, deu a entender que a nova fase das discussões técnicas poderia ser longa.

O sr. Valentin Bougas e seus colaboradores em o sr. Ramon de Mello e outros, que se encontram em Paris, já tiveram muitas reuniões com o ministro francês das Finanças, sr. Louis Pinoteau, quando a solução dos problemas relativos à Comissão que preside, deu a entender que a nova fase das discussões técnicas poderia ser longa.

BANKO BOAVISTA S.A.

uma companhia financeira brasileira

PINGOS & RESPIGOS

Chegaram mais 100 mil quilos de castanhas portuguesas para o Natal. Importadas pela única firma que conseguiu licença. Portanto, não há esperança de que o produto baixe. A firma está firme. Não há COFAP que lhe quebre a castanha.

De Paris: O prêmio literário Verly, de ... 200.000 francos, foi conferido a sr. Dominique Terrail pelo seu livro "Mors mitter d'homme".

Ora vive o "O homem" e rendeu, em menos de um mês, 200.000 a autora do livro, — a "parabólica" parisiense.

Vão ser vendidos em lotão, no Centro, objetos automotivos que pertenceram ao ex-rei Faruk.

Conforme é sabido, o tenente Zilipeto esteve em negociações com Faruk para venda de armas.

O juiz da falência deve entrar, quando estas, com embargo de terceiro, sequestrar. E depois, os credores ficarão à espera das coisas do Reio.

Acaba de ser instalado o primeiro curso de Polícia Feminina. Não podia ser melhor escolhido o local da instalação: o anfiteatro do Instituto dos Surdos-Mudos. As mulheres-policiais só devem ouvir a voz do dever e falar o menos possível, para não aumentar o barulho dos surrurus.

A sr. Carmen Molina, da Conchali (Chile), deu à luz sete gêmeos.

Também assim é demais: fizesse garotos abusarem do "direito de nascença" em sindicato.

12 MILHÕES DE QUILOS DE AGAVE À ESPERA DE FINANCIAMENTO

JOÃO PESSOA, 28 (ASP.). — Calcula-se que estão armazenados nesta cidade, mais de 12 milhões de quilos de agave, esperando financiamento, calculado em mais de 12 milhões de cruzeiros.

Os produtores de agave exportam e os intermediários que toda a safra, colhida em 84 milhões de quilos.

MAINTIDA A PROIBIÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE JUTA

Mão Paulo, 28 (ASP.). — Faltado à imprensa, o sr. Eduardo Roca de La Roque, secretário do Conselho Cultivo de Intertributos Comerciários, explicou a situação da juteira no país.

Na época em que o assunto foi discutido na Comissão de Economia, o sr. Daniel Faraço demonstrou que essa solicitação equivalia a pedir o Executivo uma isenção que cabia

MORATÓRIA PARA O NORDESTE

O governador José Américo espera vencer a crise sem tomar a medida extrema

— O agave aguarda financiamento

JOÃO PESSOA, 28 (ASP.). — Ouvimos o governador José Américo sobre um possível pedido de moratória para o Nordeste, já ventilado pelo governador sulista.

Concordou o governador em que a situação do Nordeste é muito grave, com uma depressão geral que atinge todos os setores.

Saltitante, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que viria abalar o crédito de todo o Nordeste.

12 MILHÕES DE QUILOS DE AGAVE À ESPERA DE FINANCIAMENTO

JOÃO PESSOA, 28 (ASP.). — Calcula-se que estão armazenados nesta cidade, mais de 12 milhões de quilos de agave, esperando financiamento, calculado em mais de 12 milhões de cruzeiros.

Os produtores de agave exportam e os intermediários que toda a safra, colhida em 84 milhões de quilos.

MAINTIDA A PROIBIÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE JUTA

Mão Paulo, 28 (ASP.). — Faltado à imprensa, o sr. Eduardo Roca de La Roque, secretário do Conselho Cultivo de Intertributos Comerciários, explicou a situação da juteira no país.

Na época em que o assunto foi discutido na Comissão de Economia, o sr. Daniel Faraço demonstrou que essa solicitação equivalia a pedir o Executivo uma isenção que cabia

JOÃO PESSOA, 28 (ASP.). — Ouvimos o governador José Américo sobre um possível pedido de moratória para o Nordeste, já ventilado pelo governador sulista.

Concordou o governador em que a situação do Nordeste é muito grave, com uma depressão geral que atinge todos os setores.

Saltitante, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que viria abalar o crédito de todo o Nordeste.

12 MILHÕES DE QUILOS DE AGAVE À ESPERA DE FINANCIAMENTO

JOÃO PESSOA, 28 (ASP.). — Calcula-se que estão armazenados nesta cidade, mais de 12 milhões de quilos de agave, esperando financiamento, calculado em mais de 12 milhões de cruzeiros.

Os produtores de agave exportam e os intermediários que toda a safra, colhida em 84 milhões de quilos.

MAINTIDA A PROIBIÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE JUTA

Mão Paulo, 28 (ASP.). — Faltado à imprensa, o sr. Eduardo Roca de La Roque, secretário do Conselho Cultivo de Intertributos Comerciários, explicou a situação da juteira no país.

Na época em que o assunto foi discutido na Comissão de Economia, o sr. Daniel Faraço demonstrou que essa solicitação equivalia a pedir o Executivo uma isenção que cabia

JOÃO PESSOA, 28 (ASP.). — Ouvimos o governador José Américo sobre um possível pedido de moratória para o Nordeste, já ventilado pelo governador sulista.

Concordou o governador em que a situação do Nordeste é muito grave, com uma depressão geral que atinge todos os setores.

Saltitante, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que viria abalar o crédito de todo o Nordeste.

12 MILHÕES DE QUILOS DE AGAVE À ESPERA DE FINANCIAMENTO

JOÃO PESSOA, 28 (ASP.). — Calcula-se que estão armazenados nesta cidade, mais de 12 milhões de quilos de agave, esperando financiamento, calculado em mais de 12 milhões de cruzeiros.

Os produtores de agave exportam e os intermediários que toda a safra, colhida em 84 milhões de quilos.

MAINTIDA A PROIBIÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE JUTA

Mão Paulo, 28 (ASP.). — Faltado à imprensa, o sr. Eduardo Roca de La Roque, secretário do Conselho Cultivo de Intertributos Comerciários, explicou a situação da juteira no país.

Na época em que o assunto foi discutido na Comissão de Economia, o sr. Daniel Faraço demonstrou que essa solicitação equivalia a pedir o Executivo uma isenção que cabia

JOÃO PESSOA, 28 (ASP.). — Ouvimos o governador José Américo sobre um possível pedido de moratória para o Nordeste, já ventilado pelo governador sulista.

Concordou o governador em que a situação do Nordeste é muito grave, com uma depressão geral que atinge todos os setores.

Saltitante, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que viria abalar o crédito de todo o Nordeste.

12 MILHÕES DE QUILOS DE AGAVE À ESPERA DE FINANCIAMENTO

JOÃO PESSOA, 28 (ASP.). — Calcula-se que estão armazenados nesta cidade, mais de 12 milhões de quilos de agave, esperando financiamento, calculado em mais de 12 milhões de cruzeiros.

Os produtores de agave exportam e os intermediários que toda a safra, colhida em 84 milhões de quilos.

MAINTIDA A PROIBIÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE JUTA

Mão Paulo, 28 (ASP.). — Faltado à imprensa, o sr. Eduardo Roca de La Roque, secretário do Conselho Cultivo de Intertributos Comerciários, explicou a situação da juteira no país.

Na época em que o assunto foi discutido na Comissão de Economia, o sr. Daniel Faraço demonstrou que essa solicitação equivalia a pedir o Executivo uma isenção que cabia

JOÃO PESSOA, 28 (ASP.). — Ouvimos o governador José Américo sobre um possível pedido de moratória para o Nordeste, já ventilado pelo governador sulista.

Concordou o governador em que a situação do Nordeste é muito grave, com uma depressão geral que atinge todos os setores.

Saltitante, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que viria abalar o crédito de todo o Nordeste.

12 MILHÕES DE QUILOS DE AGAVE À ESPERA DE FINANCIAMENTO

JOÃO PESSOA, 28 (ASP.). — Calcula-se que estão armazenados nesta cidade, mais de 12 milhões de quilos de agave, esperando financiamento, calculado em mais de 12 milhões de cruzeiros.

Os produtores de agave exportam e os intermediários que toda a safra, colhida em 84 milhões de quilos.

MAINTIDA A PROIBIÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE JUTA

Mão Paulo, 28 (ASP.). — Faltado à imprensa, o sr. Eduardo Roca de La Roque, secretário do Conselho Cultivo de Intertributos Comerciários, explicou a situação da juteira no país.

Na época em que o assunto foi discutido na Comissão de Economia, o sr. Daniel Faraço demonstrou que essa solicitação equivalia a pedir o Executivo uma isenção que cabia

JOÃO PESSOA, 28 (ASP.). — Ouvimos o governador José Américo sobre um possível pedido de moratória para o Nordeste, já ventilado pelo governador sulista.

Concordou o governador em que a situação do Nordeste é muito grave, com uma depressão geral que atinge todos os setores.

Saltitante, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que viria abalar o crédito de todo o Nordeste.

12 MILHÕES DE QUILOS DE AGAVE À ESPERA DE FINANCIAMENTO

JOÃO PESSOA, 28 (ASP.). — Calcula-se que estão armazenados nesta cidade, mais de 12 milhões de quilos de agave, esperando financiamento, calculado em mais de 12 milhões de cruzeiros.

Os produtores de agave exportam e os intermediários que toda a safra, colhida em 84 milhões de quilos.

MAINTIDA A PROIBIÇÃO DE IMPORTAÇÃO DE JUTA

Mão Paulo, 28 (ASP.). — Faltado à imprensa, o sr. Eduardo Roca de La Roque, secretário do Conselho Cultivo de Intertributos Comerciários, explicou a situação da juteira no país.

Na época em que o assunto foi discutido na Comissão de Economia, o sr. Daniel Faraço demonstrou que essa solicitação equivalia a pedir o Executivo uma isenção que cabia

JOÃO PESSOA, 28 (ASP.). — Ouvimos o governador José Américo sobre um possível pedido de moratória para o Nordeste, já ventilado pelo governador sulista.

Concordou o governador em que a situação do Nordeste é muito grave, com uma depressão geral que atinge todos os setores.

Saltitante, entretanto, o governador, ter a esperança de se poder atravessar a crise sem a medida extrema da decretação da moratória, que viria abalar o crédito de todo o Nordeste.

12 MILHÕES DE QUILOS DE AGAVE À ESPERA DE FINANCIAMENTO

AS ATIVIDADES ILÍCITAS DO DASP

O diretor-geral do DASP dirigiu-se ao líder da maioria na Câmara dos Deputados para protestar contra certas acusações de um deputado à administração pública. Tinha o deputado dito que "o DASP nem sequer pode impor-se com um órgão respeitável", acrescentando que o famoso Departamento "é um dos maiores centros de atividades ilícitas do Brasil, onde parecem ser oferecidas como se ofereciam batatas nas feiras". Protestando contra o uso de tais expressões no Legislativo, o diretor-geral recebeu aquele deputado para oferecer provas das atividades ilícitas que atribui ao DASP.

NA CAMARA MUNICIPAL

Aduiteração do texto da lei orçamentária
DENUNCIA O SR. GLADSTONE DE MELO

Como a refração a exatidão do plebiscito do esforço derramado na elaboração do orçamento, a Câmara Municipal, por meio de uma matéria importante que o presidente da ordem do dia, a sessão de ontem decorreu calma e pacífica. A nota de maior destaque foi a de Gladstone de Melo e Mário Lira, em nome do projeto da lei orçamentária, no qual insistem em fazer restrições. Fizeram revelações de certa gravidade, afirmando que no texto do orçamento, o aumento de 1 bilhão e 200 milhões, que proporçionará o saldo aproximado de 400 milhões em 1953.

A ADUTORA

Depois disso, tivemos o sr. Aristides Saldaña plantado na tribuna por demorado espaço de tempo, a fazer comentários sobre a irregularidade no andamento da obra, em consequência da rutura da segunda adutora de Ribeirão das Lajes. Na sequência das suas palavras acusou o representante comunista de "incompetência" e "ineficiência", ressaltando os velhos argumentos de culpa alheia, concluindo por reiterar solicitação para um inquérito rigoroso para apuração das responsabilidades. A proposta de rutura dos tubos condutores d'água, falou ainda o sr. Levi Neves, que requereu a retirada, por 60 sessões, do projeto que sobre crédito à Companhia Industrial Tietê para pagamento de diferença verificada no preço de materiais empregados na construção da adutora de Lajes, aguardando-se assim o pronunciamento da comissão que procede ao inquérito sobre as causas da rutura.

AUTONOMIA

O sr. Mário Martins falou ainda sobre a votação no Senado da emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal, formulando

DESPEJO NA FAVELA

O sr. Silvino Neto formulou apelo ao prefeito, no sentido de custear o que determina o despejo dos fa-

MAUSOLEU DO BOMBEIRO

O sr. Afonso Segreto congratulou-se com os seus pares por terem conseguido a emenda, de sua autoria, à lei orçamentária, que manda construir, na favela de São João, um mausoléu dos bombeiros falecidos no cumprimento do dever.

OS ARTIFICIOS

Entre outros, aprovou o plenário um requerimento solicitando providências ao prefeito no sentido de serem promovidos à letra J os funcionários classe I com mais de 25 anos de serviços, uma vez que existem 88 vagas no respectivo quadro.

O ABONO AOS FUNCIONARIOS DA CAMARA

O sr. João Machado comentou a aprovação da resolução que concede um mês de vencimentos aos funcionários da Câmara dos Vereadores, a título de abono de Natal, considerando injusta para os demais servidores da municipalidade, uma vez que já gozam aqueles de inúmeras outras vantagens a que estes não têm direito, como sejam: adicionais por tempo de serviço e gratificações por extrarbitrários.

JUBILEU

O sr. Guilherme de Melo propôs, sendo aprovado, um voto de registro ao jubileu sacerdotal do padre Campos Góes, vigário da Matriz de São João do Rio de Janeiro, e outro pelo lançamento da pedra fundamental do novo templo consagrado aquele padroeiro.

DESPEJO NA FAVELA

O sr. Silvino Neto formulou apelo ao prefeito, no sentido de custear o que determina o despejo dos fa-

OUTRA

PROMETE O GOVERNO MAIORES FACILIDADES
PARA O CRÉDITO AGRÍCOLA
A COFAP vai intervir no mercado de frutas —
Geladeiras para a venda de pescado

A ENXURRADA

Deste os pedestres estão livres — Em virtude da determinação governamental no sentido de misturar álcool à gasolina e como foi aumentado o preço do primeiro desses produtos, por outra determinação do próprio governo, subirá novamente o preço da gasolina. (Do noticiário ontem.)

Enxurrada — Antes comia-se bem e pagava-se pouco. Depois curtiaram os técnicos e tudo foi por água abaixo. (Carta de um leitor.)

A fama — Valerá ter fama de "tubarão" (O sr. Alberto Palva Garcia, após exibir, na Associação Comercial, uma longa relação de despesas de impostos a pagar no corrente exercício.)

Sindicatização — Dizem que vão criar um sindicato de empregados domésticos e garantir as "ruínas" culinárias, além de outros benefícios da legislação social, um salário mínimo de mil cruzeiros, com casa, comida e roupa lavada. Não será o caso de criar igualmente um sindicato de donas de casa, evitando também a estorva de recorrer à Justiça do Trabalho? (Uma comissão de donas de casa ao repórter.)

Pras em falso — Já se viu a "ruína" de um empresário de uma indústria de tecidos, quando o passagiro, que era o próprio com/sário Padilha, o intimava a cumprir a tabela.)

E talvez nem isso — No setor da exportação, estamos marchando para a monocultura, para o estágio mais primitivo do comércio exterior que um país não pode ocupar: o de fornecedor de um único produto. (O sr. Rui Gomes de Almeida.)

Vamos mudar para as favelas — A zona sul foi escolhida para a abertura dos novos aterros que visam a melhorar o abastecimento de água, não por culpa dos aterros de Cava e do Leblon. (Resumo de uma declaração oficial ontem.)

Tristeza — S. Excel. (o presidente da República) está de tal forma interessado no problema que chegou a se entristecer quando as informações sobre a marcha dos trabalhos deixam de corresponder à expectativa. (O sr. Yedo Fiúza falando sobre os mesmos pontos.)

Delegado órgão, na reunião plenária de ontem, no aprovar indicação do sr. Benjamin Cabello.

"A intervenção da COFAP é uma consequência da exploração incontrolada que se está verificando nos preços das frutas nacionais, as quais são adquiridas nas fontes de produção por preços baixos e vendidas ao público em bases proibitivas", declarou uma nota ontem distribuída.

DEVEM EXIBIR AS CARTEIRAS

Do gabinete do Diretor do Departamento de Fiscalização, receberam

"Todas as vezes que as turnas de Fiscalização da COFAP, sempre constituída de três agentes, quando do desempenho de suas funções, devem levar a carteira de identificação por parte dos interessados fiscalizados, ficando obrigados a exibir suas carteiras como prova de idoneidade de que se acham investidos."

Os proprietários e responsáveis pelos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

se verificam nos estabelecimentos que exploram o comércio de produtos, gêneros, mercadorias e artigos sujeitos à intervenção da COFAP, poderão exigir dos agentes, a apresentação de suas carteiras como prova de suas identidades e assim assegurar-se dos engodos frequentes que

AS EMENDAS AO ORÇAMENTO DA RECEITA

Aumento de 1 bilhão e 200 milhões, que proporçionará o saldo aproximado de 400 milhões em 1953.

A Comissão do Orçamento da Câmara Municipal, na sessão de ontem, aprovou, em emenda ao projeto de lei de orçamento da Receita para 1953, em breves e pacíficas deliberações, em consonância com as reuniões realizadas para votação do orçamento da Despesa.

Com exceção de um único dispositivo rejeitado, o aumento reatante da receita do Estado vai a cerca de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros. Em consequência, pode-se prever que a receita global, em 1953, será de 21 bilhões e 500 milhões de cruzeiros, proporcionando o saldo de aproximadamente 400 milhões sobre a despesa, sem contar a totalidade dos recursos previstos com o aumento do imposto do selo e do consumo sobre fumo, cigarros e charutos.

Levou pelo relator, sr. Lauro Lopes, o parecer bastante imediatamente a plenário, onde foi discutido e votado ainda na sessão noturna de ontem.

EM ESTUDOS O AUMENTO DO PREÇO DA GASOLINA

Será adotado o critério da uniformidade nos preços

O Conselho Nacional de Petróleo, reunido ontem, prosseguindo nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Em face da complexidade dos trabalhos que estão sendo executados pelo C.N.P., o plenário, na reunião de ontem, resolveu prosseguir nos estudos para a fixação da adição a ser acrescentado ao preço da gasolina, o qual deverá entrar em vigor na próxima semana, pela tabela de elementos necessários à extração do petróleo, a critério dos concessionários.

Kinker contra algodão
O resultado será "uma perda total", diz na Câmara o sr. Mauricio Jopert

O algodão, produto gravoso, sabe-se, está sendo objeto de troca com produtos de outros países. As informações distribuídas pelo Executivo falam em aviões a jato, entre as mais criticadas, e a análise agora novo negócio, com a fogueira, para trazer ao Brasil material pouco conhecido do público. E o "Kinker", como o denominam os seus inimigos.

O Kinker, segundo noticiu na Câmara o deputado Gama Filho, já foi considerado de utilidade pela administração, tanto que acaba de chegar mensagens sobre o assunto. A operação montará em 70 milhões de cruzeiros, observou outro representante, o sr. Mauricio Jopert, e, o que é pior, não se trata de "uma das fases da produção do cimento", conforme salientava missiva anônima em carta "que subverbera", e de que absolutamente não se trata de uma operação comercial, mas de uma operação de caráter político.

O norte, diz o sr. Jopert, está em vias de se tornar superprodutor de cimento — mais precisamente, em 1953. Há três grandes fábricas funcionando na região, e uma, em construção, com planos de ampliar suas atividades, sem que um contraponto lhes seja possível enviar cimento ao sul. Salta caríssimo o frete, fora o encançamento, e de que a operação é, na realidade, uma operação de caráter político.

O sr. Jopert, no entanto, não se dá por satisfeito. Ele afirma que a operação é, na realidade, uma operação de caráter político, e que a administração, ao autorizar a operação, está cometendo um erro grave, pois que a operação é, na realidade, uma operação

...AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO **METRO** **METRO**
 COPACABANA PIASSA TI JUCA
 14-8-61 14-8-61 14-8-61
HOJE
 GLENN FORD
 RUTH ROMAN
 DENISE DARCEL
 "YOU'RE HERE WITH ME"
 "O Automovel do futuro!"
 O SESENHO 100% COMICO
 14-8-61
 14-8-61
 14-8-61

TRADUÇÕES TÉCNICAS
 Qualquer Idioma. Dr. Raimundo
 Editor Oficial. Empresa de Di-
 tas e para serviços urgentes. Tel.: 1-
 0018. (4327)

ARNOLD BALL camiseiro
 (anigo dono da casa BALL)
 Copacabana
 vem a seus amigos e fregueses ter se retirado da co-
 muna mencionada e oferece seus serviços futuros.
 Telefone: provisório 37-3568. (1538)

ROUPAS USADAS
 compram e a doçimento e pagam-
 mais alto, do que qualquer outro
 Telefone 22-1683

COLCHÕES
 e faz novo a doçimento de
 ma, sabão, coarim, cortica e pei-
 da.

CRISTAL MURANO
partícula vendendo 4 indicações para
para flores, daisies e um
outro de mar. Ver Aviação e Com-
pagny 99 - Apê 5 201. (18038)

PINTURAS
Em prédios e Apê. Exército com
assal completo, serviços rápidos
e gratuitos, com limpeza ab-
soluta. Mestre Valdi. Tel.: 66-6251.
(15085)

LAPAS DE MOVEIS ESTOFADOS
Pálido a US\$ 600.000, grupo, refor-
me, móveis estofados de qualquer
lugar, flocos cortinas com peti-
dões, móveis. (15085)

FABRICA DE CARTOLINA, PAPEL, ETC.
Vende-se
Situado no Estado de São Paulo, progressista cidade
Paulista, servida também por estrada de rodagem, vende-se
fábrica de Cartolina, Papel e vários tipos de papel, em franca pro-
dução. Grande variedade de artigos de papelaria, com a mais
truída, assa abundante, produção de pasta mecânica, etc. Ho-
do negócio, alto número de funcionários, com facilidade para pa-
pagamento. Tratar com o Sr. Heitor, LARGO DA CARIOCA, 132.
ANDAR, Sala 605 - Rio. (320)

**MAQUINAS DE ESCRIVER
E CALCULAD, USADA**
Urgente, compram-se com pagamento imediato.
Telefones para 23.4538

COMPRAS-SE TUCO
Máquinas Usadas. Máquinas de Vento de Costura, Enceradeiras Ven de Madeira, Rádios e tudo que reptir o seu valor. — CUBA ESTACIO DE SA, 153.
Tel.: 43-7180

LIVROS USADOS
Compramos em qualquer língua e nicho de assuntos em biliviteiras e mais. Tel.: 22-0516 e 26-0514

MODAS — MEDALHAS
Vende-se uma mesa consolo, desmontável

MAQUINAS DE COSTURA — COMPRAM-SE
Máquinas SINGER, ALFA, qualquer tipo, PIAFF. Paga-se justo valor e no ato da compra. Atende-se rápido pelo telefone 32-1056. — CASA IRENE — CUBA ESTACIO DE SA, 153. (150)

MESA — CONSOLO

qualquer metal Rua Nogueira, 148
Copa. Tel.: 22-0046 - 22-0044

CONSULTÓRIOS MÉDICOS
Atuam-se informações Tel.
7857 e 22-7440 (5324)

"PINTURAS EM GERAL"
Executo pinturas em casas e aparta-
mentos, com pessoal competente
em melhores preços da praça. Pa-
ra telefonar para 52-7732 chamar o
Antônio de Oliveira. (4797)

**PERFUMES FRANCÊSES PARA
O NATAL**
Particular vende a particular -
formações pelo Telefone 23-5419.
(5818)

MOEDAS — SELOS
Compramos qualquer quantidade
em melhores preços do mercado.
— Rua Maria a Bonito Leila-
da — Rua Medeiros Alves 9

3 lugares, com as respectivas cadeiras. Todo o co-
junio é em peroba clara. Cr\$ 6.000,00. Ver à Rua 5
Julho, 286 — Copacabana. (3600)

CAIPA E QUEDA DO CABELLO

 **PILITOGENIO**

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS E COSMÉTICAS

FRANCISCO CUFEMERIAS - RUA 1ª DE MARÇO 17 - 910

BALANÇA TOLEDO

Compro
Nova ou usada de plataforma, com
capacidade entre 250 e 500

que recomendam um laboratório

SANAGRIPE
PARA INFLUENZA E GRIPE
ANATÔNICO
ANTIGRIPE E TOSSE
ANATOSSE
PARA TOSSES E BRONQUITES

- DE -

Almeida Cardoso & C.
R. A. MARCHEL (FLORESTA), 11 - R. C.
PAULIST. NAS PARMAÇIAS E DROGARIAS

IMPRESSOS EM 48 HORAS

Impressão comerciais e sociais, re-
vistas, livros, cartões, postais, etc.,
— pedidos para Gráfica Têmplo, Li-
vros — Rua José G. — 1.º. Telefone
4-3332 — São Martinho. (15108)

16 M/M
reprodução e comercialização de fil-

Ofertas para o n.º 15351 deste jornal.

BONSUCESSO

Transpassa-se grande loja, no melhor ponto de Bonsucesso, se-
para qualquer comércio ou indústria. Tratar com o sr. Monteiro,
Visconde de Inhamã, n. 134 - 2.º andar - sala 237.

OPORTUNIDADE

Família americana retirando-se do
Brasil vende o seguinte: Televisão de
marca 14" Adairal com antena —
Cr\$ 10.000,00. Bicicleta 28" — Cr\$
1.200,00. Discoa plásticas e clási-
cos, de 10" — Cr\$ 15,00 e de 12" —
Cr\$ 30,00; Exaustor 36" — Cr\$ 90,00;
Serra circular com mesa e motor
elétrico, ótimo para madeira e alguns
1/4" para ferramentas de torno —
Cr\$ 4.000,00. (15338)

SÓCIO — SÓCIA

Para ampliação de uma
indústria de modas, fazer
bom movimento com
margem de lucro, admi-
nistrar o(a) socio(a), que dis-
ponha de capital a dispo-



CILINDRO GUARANA
MAUÉS
EM FRUITA, IN PASSADO E EM PÓ
CAPSULA GIGANTE PARA DIVERSÃO, DO
12 22-Sua
CASA GUARANA
RIO DE JANEIRO

(15127)

Vende-se com uma lente Sonnar 1,2, F = 3 cms. e lente telescópica Sonnar 1,4, F = 12,5 cms. Av. Atlântica 5286 Ap. 8º 804. (18155)

FAQUEIRO DE PRATA
Vende-se um magnífico faqueiro de prata, novo completo, estilo D. João V. Telefone 47-3600. (18177)

BELO PRESENTE
Em prata portuguesa. Uma maravilha moderna. Vende-se. Ver, das 10 às 12 horas. Telefonar para D. Isabel 37-2261. (13726)

AFINAÇÔES E REFORMAS
Em planos, por competentes profissionais. (18156)

uma porta nova.

Cartas para o n. 1549595

Portaria do "Correio da Manhã". (1549595)

COMPRO 1 TELEFONE
e 1 Piano. Pago a vista. Tel. 47-1111. dando preço, marca e local.

PORTA DE AÇO
OU PORTÃO DE

[illegible]

C I N E M A

Filmes para stendhalianos?

Após o Cofre e o Livro de
Vel ser filmada toda a história
cinematográfica, pouco conhecida tam-
bém de Rangel, recém-termi-
na Espanha pelo diretor fr-
Henri Decoin (responsável por
"policial" interessante: No Ca-
ble), Le Cofre et le Revenant
filme ambicioso, que integrará
leção de superproduções do cl-

Estencial e nos standhalianos
que foi realizado não impediu
os tribuidores de escolherem
o título, *Os Amantes do Toilede*.
na de Rangel, ao contrário, não
tema: entre recordes de bilhetei-
que não lhe seria possível pelo
mesmo de ser um produção de
Cia-metragem (25 minutos, ap-

madamentos). Albert Valentin, colaborou com Carré em *Les feurs du Soir* e dirigia um ran Ma la Martine, no mesmo est o d'eter - e, ao que parece, na Ce Rangel será unido a outr me de média-metragem, *Le R Cramoisi*.

Colle, Menzogna.

— O novo filme, recém intitulado *La Fuammata*,

ro e Renato Salvatori coa
de uma série salgariana en

Kovos filmes ingleses

◆ **The Card**, de Ronald F. Maxwell. Produzido por Great Expectations; **Oliver Twist**, diretor de Tony Richardson; **The Golden Salamander**, com Alec Guinness e Valerie Leon. Script baseado numa novela na Inglaterra, de Arnold

de Maurice Cloche (realizado por Monsieur Vincent) e Ralph...

de qual vinha, recentemente
Clouded Yellow. Interprete
pol: Vittorio Manunta, italiano
vez que esta fita foi produzida
Anthony Havelock-Allan na l
◆ Angels One Five, de C
More O'Ferrall, diretor em

Graja - Flixão De Beldin
Guanabara - O Para Das I.
Inddcock Lobo - Aiô... Aiô...
nave!

Iguaçu - Três Vagabundos
Imperial - Garotas E Meiod
Ipanema - O Transgressor
Itaja - Missão Perigosa Em
te.
Joval - Uma Aventura Ma
ca.
Leblon - Três Vagabundos
Leme - Nadando Em Dinhe
Lux - Nadando Em Dinhe
Madureira - A Filha Do C
dante.
Monte... C. Homem D

Mascote - Alô... Alô... Ca
Mauá - Nadando Em Dinhe
Meier - O Cavaleiro De

Miramar - A Virgem Nua
Modelo - Montanhas Ardentes
Moderno - A Lufa De Ferro
Monte Casielo - Ires vagando
Metro Copacabana - O Feliz
Metro Tijuca - O Feliz
Nacional - Nadando Em D
ro.
Natal - A Virgem Nua
Novo Horizonte - Nadando E
nhelo.
Olinda - AIA AIA Co

Para Todos — Nadando Em D
Pax — Nadando Em Dinheiro

Penha — Roseana
Flocidade — Paixão De Beduin
Pilar — Vagabunda
Pirajá — Londres A Meia-Noite
Puliteama — O Tirano
Quintino — Montanhas Ardentes
Progresso — A Sennora Du
ma,
Ramos — A Princesa E Os E
ros,
Realengo — Aviso Ao Naveg
Ran — Três Vagabundos
Renda — A Feteira De Danc

Roxi - Três Vagabundos
Rosário - Só A Mulher Péca
Roulien - O Cacula Do Bar

Santa Alice — Três Vagabundos
Santa Cecília — Nadando e Afogando
Santa Cruz — Ódio Satânico
Santa Helena — Com O Diabo no
Corpo.
São Cristóvão — Uma Aventura

AFASTADA A POSSIBILIDADE DA ESCALAÇÃO DE RUBENS, SERÁ ÍNDIO O TITULAR



Na concentração dos rubroneiros: Esquerdinha esperando que Pavão termine de descascar a laranja para fazer o mesmo. Adãozinho escrevendo uma carta. Índio e Japonês com abacaxis nas mãos, fazendo alusão ao jogo desta tarde e finalmente, Garcia, Otto Vieira, Jayme e Flávio, chupando laranjas

VINTE E CINCO JOGADORES INDICIADOS

O auditor do Tribunal de Justiça Desportiva indicou para julgamento, na próxima quinta-feira, a partir das 18 horas, os seguintes jogadores: Do América — Osvaldinho, Ari e Didi; Do Botafogo — Orlando Mala; Do Fluminense — Vinícius, Duarte, Lino e Silvestre; Do Olaria — Job; Do São Cristóvão — Motorzinho, Carlinhos, Aloisio, Humberto, Ferreira, José Alves, Manfredo, Severino e Waldir; Do Madureira — Ernane, Alcebades e Weber; Do Vasco — Danilo e Carlinhos; Do Canto do Rio —

Nanati e Marujo — Massagista — Alcides Alves, do São Cristóvão — Clube — Botafogo. Em face da preliminar levantada na reunião de sexta-feira passada do órgão julgante desportivo pelo sr. José Alves de Moraes, representante do Fluminense, e que logrou aprovação por maioria de votos, possivelmente serão tomadas sem efeito as indicações referentes aos jogos da rodada passada, uma vez que foram proferidas depois do prazo de 48 horas, previsto pelo Código Brasileiro de Futebol.

GRAVE CRISE AGITA NOVAMENTE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

A POSSIBILIDADE DE CISÃO

continua ameaçando o futebol carioca

Insistiu o Conselho Nacional de Desportos no "voto unitário", ao elaborar as normas apresentadas ao ministro da Educação — Reune-se a Federação para deliberar sobre o assunto

LIMA EM PROVA DECISIVA

Praticamente o Olaria já se encontra pronto para a partida de amanhã contra o Madureira. Vários ensaios já foram levados a efeito durante a semana, todos eles com o intuito de confirmar a confiança que o técnico Dello Neves deposita em seus dirigidos. A equipe está ajustada, não escondendo seus dirigentes o grande otimismo que os anima depois do empate com o Flamengo e da vitória de domingo último frente ao Bangu.



O treinador Otto Glória, ao lado de Rubens

Conforme havia prometido, o ministro da Educação enviou ontem, à tarde, à Federação Metropolitana de Futebol uma cópia das normas elaboradas pelo Conselho Nacional de Desportos, a fim de que os clubes deem o seu pronunciamento. A questão, como é do conhecimento de todos, prende-se ao fato de a entidade carioca não ter logrado aprovação pelo C.N.D. e com as normas em apreço terá que ser devolvido no ponto de partida, em face de não se enquadrar nos seus dispositivos.

Em face do sucedido, resolveram alguns clubes, por intermédio de seus representantes credenciados na Federação, tomar a iniciativa de se entender com o ministro Simões Filho, a fim de esclarecer devidamente o assunto, o que de fato aconteceu no encontro.

Em reunião designada em Assembleia Geral, o pronunciamiento final, devendo até o dia 14 de dezembro, vindouro chegar às mãos do ministro Simões Filho.

Muito embora não fosse dado a conhecer a crônica credenciada junto à entidade carioca o teor das normas, a reportagem, todavia, conseguiu apurar que o primeiro item referente ao voto unitário, referindo-se

que "nas lols esportivas nenhum clube pode ter maior número de votos que outro". No ofício remetido, acentua o ministro da Educação que a deliberação n. 68/52 a F.M.F. dará der "a sua contribuição atinente à matéria em causa que se afigure oportuna e conveniente para ulterior apreciação do C. N.D."

NOSSO OBSTÁCULO É A SORTE

"Se conseguirmos vencê-lo, faremos várias surpresas", declara Otto Glória a propósito dos últimos resultados obtidos pelo América — Cinco bolas nas traves e um penalty — Interessantes considerações do técnico rubro

Ontem, foram encerrados os preparativos do América com a realização do "apronto". De caráter leve, durante apenas quarenta e cinco minutos, serviu, entretanto, de esclarecimento às dúvidas que impossibilitavam a escalação definitiva da equipe. Assim, confirmou-se o lançamento da força máxima de que o América dispõe atualmente, Joel e Osmar, visando completar a antiga formação do setor defensivo, com Osmar, Rubens, Osvaldinho e Ivan. O ataque, além de Leônidas e Costa, apresentará a ala direita Nivaldo-Guilherme, que, se diga de passagem, conduziu-se acertadamente nas manobras finais. Jorginho, como sempre, será o extremo esquerdo.

Após o palavras de Otto, antes que Otto Glória iniciasse o rigoroso treinamento com os goleiros (ele próprio se encarrega da execução dos chutes), tivemos a oportunidade de colher as suas impressões sobre o estado geral do "time" que orienta e o espera alcançar até o fim do Campeonato.

— Contra o Madureira jogamos regularmente, embora perdêssemos algumas chances decisivas. Confiemos, porém, que não gostei do espírito de luta dos jogadores, amedrontados não sei por que motivo. Na partida de amanhã, passado aquele um desses colapsos que só o futebol explica. Apesar das condições do terreno, que forçaram os nossos a abandonar o jogo rasteiro, o que significa cinquentas por cento a menos de produção, dominamos. Por cinco vezes a bola

preferiu a trave. Além disso houve o penalty que Tijolo não conseguiu. — Penalty? — Não viu quem não quis, ou quem não estava presente. Não é "chôro", mas Maneco ficou quase sem o calção dentro da área, tal a maneira com que foi agarrado. — Então, está satisfeito com o quadro? — Perfeitamente. Se conseguirmos vencer esse obstáculo que é a falta de sorte, faremos várias surpresas. — Osmar recuperou a sua melhor forma? — Penso que sim. Mesmo ofuscado de mais de um mês, reapareceu bem. — Escalação garantida? — Atuará ao lado de Joel, outro que volta apto. Com eles o contra

junto renderá mais. A experiência de ambos será benéfica nessa fase. — Comentário? — Desde que estou no América, nunca tive todos os elementos em situação segura. Quando a defesa não preocupa, há no ataque. Contudo, ainda contusão. Nesta semana, felizmente, com excesso de Maneco, val tudo às mil maravilhas. — E Maneco? — Precisa de um longo repouso. — Tem qualidades que devem ser aproveitadas. Adaptou-se à vontade ao posto e merece inteira confiança. — Como vê o Bonussuco? — É um adversário difícil com qualquer outro. — Acredita na vitória?

ENCERRADA COM BRILHANTISMO A TEMPORADA DE HÓQUEI

No melhor prêmio da temporada, baqueou a seleção de Petrópolis por 21 x 2 — Solenidades de despedida por parte do Vasco — Exibição de gala de Edith Cruz — Preliminar



A equipe do Acadêmico que ontem encerrou sua brilhante temporada

Encerrou-se ontem com brilhantismo, a Temporada Internacional de Hóquei em Patins, colando o Acadêmico do Pórtu sua terceira vitória nesta capital, abençoada desta feita o campeonato petropolitano por 21x2.

Como nas edições anteriores, os portugueses não encontraram dificuldade em desenvolver dentro da quadra seu sistema tático, que consiste principalmente em romper o bloqueio adversário com fintas esbeltas, entregando a bola ao companheiro melhor colocado. Os

quadros que até o momento enfrentaram o Acadêmico: um quadro misto de S. Paulo e a Portuguesa, além da capital bandeirante, além de serem visivelmente inferiores, sempre resistiram ao erro de quando em situação boa de alvejar a meta contrária, demoravam em fazê-lo, resultando daí que o antagonista, sempre vigilante e com alto senso de deslocamento, desarmava a investida com a maior facilidade.

As duas equipes alinharam com a seguinte constituição: Acadêmicos: Emílio, Pinto, Rocha, Nogueira (Manoel Fernandes), André (Correia de Brito), Antônio Ribeiro (André) e Jesus Correia. Seleção de Petrópolis: Manoel, Carlos Leonardo, Lucio (Elvino) Lucio (Ivo) depois Naniho. O Jui foi o mesmo das vezes anteriores, isto é, o português Magalhães Couto que, desta feita, prejudicou um pouco a apresentação petropolitana deixando de marcar algumas faltas cometidas pelos do Acadêmico sendo por isso validado pela assistência. No intervalo o gerador novamente

CRUISES

EDITH CRUZ SOBERBA

A patinadora portuguesa Edith Cruz fez uma vez demonstrou o alto senso artístico de que é possuidora aliado a um virtuosismo só comparável às maiores patinadoras que temos visto como profissionais. Antes de começar o número programado, o presidente do Vasco, sr. Ciro Aranha, em nome do Clube da Cruz de Malta, ofereceu um mimo à artista portuguesa, tendo esta em retribuição oferecido

do espetáculo em homenagem ao grande clube cruzeiro.

Não se repetirá a goleada do turno

declaram os jogadores do Flamengo, a propósito do embate de hoje com o São Cristóvão — Entretanto, a vitória é o único pensamento que os domina — Índio o substituto de Rubens — Completo os sancristovenses

No Maracanã, esta tarde, Flamengo e São Cristóvão abrirão a quarta rodada do retorno. A reviravolta apurada no primeiro, em razão da queda inesperada do líder trouxe sem dúvida alguma maior interesse, visto que, agora, Vasco, Fluminense e Flamengo, praticamente estão em igualdade de condições para a conquista do título de 52.

A poleia entre rubroneiros e alvos, está sendo aguardada com exultação. Entretanto, a reviravolta apurada no primeiro, em razão da queda inesperada do líder trouxe sem dúvida alguma maior interesse, visto que, agora, Vasco, Fluminense e Flamengo, praticamente estão em igualdade de condições para a conquista do título de 52.

No Maracanã, esta tarde, Flamengo e São Cristóvão abrirão a quarta rodada do retorno. A reviravolta apurada no primeiro, em razão da queda inesperada do líder trouxe sem dúvida alguma maior interesse, visto que, agora, Vasco, Fluminense e Flamengo, praticamente estão em igualdade de condições para a conquista do título de 52.

No Maracanã, esta tarde, Flamengo e São Cristóvão abrirão a quarta rodada do retorno. A reviravolta apurada no primeiro, em razão da queda inesperada do líder trouxe sem dúvida alguma maior interesse, visto que, agora, Vasco, Fluminense e Flamengo, praticamente estão em igualdade de condições para a conquista do título de 52.

No Maracanã, esta tarde, Flamengo e São Cristóvão abrirão a quarta rodada do retorno. A reviravolta apurada no primeiro, em razão da queda inesperada do líder trouxe sem dúvida alguma maior interesse, visto que, agora, Vasco, Fluminense e Flamengo, praticamente estão em igualdade de condições para a conquista do título de 52.

SÉRIA AMEAÇA PESA SOBRE O IATISMO

A falta de equipamento e suas conseqüências — Fala à nossa reportagem Fernando Pimentel Duarte

Já temos abordado em sucessivas reportagens, a situação dos iatistas brasileiros em face da regata "Buenos Aires-Rio", a realizar-se em primeiro de fevereiro. Agora, todavia, desejamos mencionar um problema, que embora não sendo novo, é de interesse de todos que se dedicam ao arriscado esporte, e praticamente desconhecido do público. Referimo-nos às dificuldades que encontram seus praticantes, para adquirir um barco com o equipamento necessário.

Estes detalhes aliam, foram colhidos com o dr. Fernando Pimentel Duarte, que a propósito da regata "Buenos Aires-Rio", tecer os seguintes comentários à margem: — Devemos salientar inicialmente, que todos aqueles que se dedicam ao iatismo em nossa terra, precisam ter, além de espírito esportivo em alta dose, muita paciência para contornarem as dificuldades de aquisição de equipamento.

— Qual o maior obstáculo? — Primeiramente, devo declarar que é muito dispendiosa a construção de um iate em nossos estaleiros, enquanto que na Argentina, onde o iatismo atingiu alto nível de desenvolvimento, o preço da construção é bem inferior ao daqui. — Em quanto fica a construção de um barco tipo "Brasil"? — Podemos nos orientar pela recente aquisição feita pelo

esportista Joaquim Pádua Soares. O Aldebaran, por exemplo, tem seu custo fixado em quase um milhão de cruzeiros, e o mesmo barco ficaria para os argentinos, por menos da metade, caso fosse construído lá. O equipamento também constitui uma grande prova de fogo, para todos nós. Agora então, com as dificuldades de importação a situação agravou-se. Para que se tenha uma idéia basta mencionarmos as velas. Este material é todo importado ou da Inglaterra ou dos Estados Unidos, e não há nem um iatista que se contente em possuir um número exato de velas, dado a necessidade de trocá-las constantemente devido às avarias sofridas durante uma regata.

— Qual a solução? — A solução depende apenas do governo reconhecer a necessidade de se dar a todos os iatistas registrados, um mínimo de autorização necessária para que os barcos possam se apresentar sem essa deficiência.

Terminando sua palpitante entrevista, arrematou o dr. Pimentel: — Sem apoio oficial, estaremos condenados a um futuro próximo, relegar o emocionante esporte a um simples passeio pela Guanabara, já que ali não seria temeridade, dado a falta de garantias.

CRISE NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Demissionários o juiz Délio Maranhão e o auditor Maurício Vieira

Ao que conseguiu apurar a reportagem, nova crise acaba de se deflagrar no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol. Em face de uma preliminar levantada pelo advogado do Flamengo, sr. José Alves de Moraes na reunião levada a efeito sexta-feira passada, de que as indicações de jogadores do rubroneiro, de acordo com o Código Brasileiro de Futebol, estavam com a ação suspensa por decadência de prazo, com o que não concordaram os juizes Manuel Martins Ferreira e Délio Maranhão, este último funcionando na presidência dos trabalhos. Opinaram esses integrantes do órgão julgante que o auditor estava apto para oferecer a denúncia em reexame

após o prazo de 48 horas, estabelecido em lei. O sr. Délio Maranhão, no que tudo indica, não aceitou de bom grado a decisão da maioria, tanto assim que ontem solicitou, em carta, sua demissão do cargo. Já presidente do Tribunal, no sentido de que esse desportista consiga que os srs. Délio Maranhão e Maurício Vieira permaneçam em seus postos na justiça esportiva.

BATAILLEUR, NOVAMENTE EM AÇÃO
El Grecco e Arenoso os principais adversários do torcilho - Saravence e Honeymoon, entre as poltranas e Quiron e Oyapock, entre os poltrões - Gildinha, Waldorf, Shameless, Atravessão e Crambe, os demais preferidos

A reunião de hoje apresentará com a atração principal a disputa de mais um "handicap especial", que vem reunindo as atenções da semana. A nova apresentação de Batailleur está sendo aguardada com ansiedade, principalmente agora que...

PALPITES
Gildinha - Basula - Nora
Waldorf - Barriga Verde - Cracovia
Shameless - Elagal - Harda
Atravessão - Popolino - Incêndio
Saravence - Torpedeira - All Four
Honeymoon - Quilma - Dindymon
Quiron - Segrel - El Monte
Crambe - Falcão - Holiday
Oyapock - Descuido - Aclaro
Batailleur - El Grecco - Arenoso

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

Table with 4 columns: PAREO, HORAS, METROS, and list of participants with their respective times and positions.

MATINAIS
Quilaia e Grey Girl trazem as melhores partidas para o "Comparação" - Oceanus, Oxford e Seu Acácio, outros que se destacam

Chega o velho anunciado pelas cigarras e o sol impiedoso vai castigando a corujada, que se refugia nas tribunas. E o balaço se inicia, na forma do bostinho, prometendo-se os acontecimentos em fogo. Dalcio Silva lançou o Ceará...

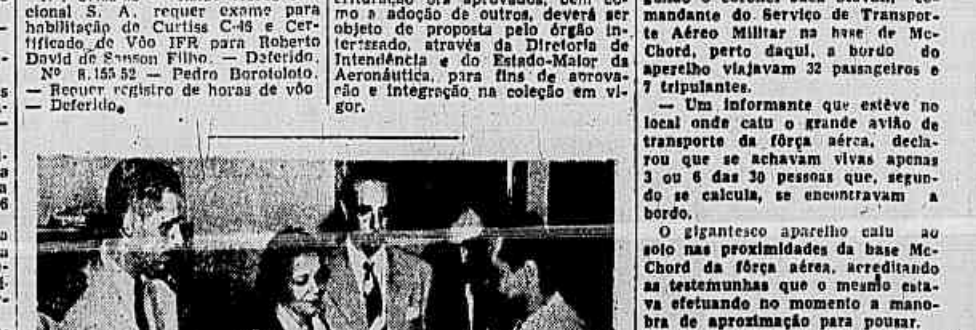
HORARIO
O primeiro páreo será realizado às 13 horas, e 20 minutos, a respectiva pesagem estando marcada para uma hora antes.

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

Table with 4 columns: PAREO, HORAS, METROS, and list of participants with their respective times and positions.

AVIAÇÃO
DIRETORIA DE AERONAUTICA CIVIL
Requerimentos despachados pelo diretor-geral

O brigadeiro Raymundo Vasconcelos de Abreu, diretor geral da Diretoria de Aeronautica Civil, despachou os seguintes requerimentos...



30 MORTOS NUM DESASTRE NOS EE.UU.

Tucson, 28 (URGENTE) (U. P.) - Um transporte "C-54" da Força Aérea dos Estados Unidos, com 30 pessoas a bordo, caiu na montanha de uma área residencial desta cidade na manhã de hoje. Pelo menos 30 pessoas pereceram. Uma hora após o desastre, 20 corpos já haviam sido encontrados em meio à fumaça e destroços de madeira calcada e uma outra vítima faleceu devido a uma queda no hospital. Segundo o coronel Jack Stevelli, comandante do Serviço de Transporte Aéreo Militar na base de McCord, perto da cidade, o acidente ocorreu quando o avião estava em uma manobra de aproximação para pousar. No momento do acidente, a região estava coberta por densa neblina.

Medalhas de Serviço

O presidente da República assinou o decreto, referendado pelo ministro da Aeronautica, reservando a concessão das seguintes medalhas de serviço: Medalha de Prata com Passadeira de Prata, para quem cumprir mais de vinte anos de serviço, nas condições exigidas; Medalha de Prata com Passadeira de Prata, para quem cumprir mais de vinte anos de serviço, nas condições exigidas; Medalha de Prata com Passadeira de Prata, para quem cumprir mais de vinte anos de serviço, nas condições exigidas...

Velocidade

Recebemos da revista especializada em aeronautica Velocidade que contém interessantes artigos sobre a velocidade dos aviões. Analisando o artigo do piloto de provas da Força Aérea dos Estados Unidos John D. Doolittle, sobre o acidente do "D-11", em 1947, em um momento de velocidade de 1.000 km/h, o autor afirma que a velocidade dos aviões modernos é uma realidade e não uma ficção.

Redução de Cursos

Reduzindo o curso para oficiais da reserva da Escola de Aeronautica, os Aeronautas do Ministério da Aeronautica, o diretor geral do Ensino da Aeronautica, o Sr. A. V. Costa, que, tendo em consideração que os oficiais aviadores da reserva, atualmente matriculados no 1º ano da Escola de Aeronautica, já possuem os conhecimentos militares, especializados e técnicos exigidos para a formação de oficiais aviadores da ativa, o que permite acelerar o curso, que resolveu aprovar o plano de trabalhos escolares para estes organizados pelo Sr. A. V. Costa, o Sr. A. V. Costa, o Sr. A. V. Costa, o Sr. A. V. Costa...

Ministério da Agricultura

"Caixa de Crédito da Pesca"
Convidam-se os interessados na venda do pescado no Distrito Federal a comparecer nesta "Caixa de Crédito da Pesca", 15 de Novembro, 2º andar, edifício Caca e Pesca, para os entendimentos necessários. (4780)

BOLETIM DA GAVEA

Aprontos para a corrida de amanhã - Notas sobre o "Carlos Pelegrini"

Table with 4 columns: PAREO, HORAS, METROS, and list of participants with their respective times and positions.

BOLETIM DA GAVEA

Aprontos para a corrida de amanhã - Notas sobre o "Carlos Pelegrini"

Table with 4 columns: PAREO, HORAS, METROS, and list of participants with their respective times and positions.

Marinha

Homenagem a memória dos heróis das marinhas mercante e de guerra
Preparativos para os festejos comemorativos da "Semana da Marinha" - Lançadas ao mar flores enviadas dos vários pontos do território nacional - Inspetoria do diretor do Saúde - Clube Naval - No gabinete

Atos do Ministro

Pelo ministro Nero Moura foram assinados os seguintes atos: Desligando, por necessidade do serviço, do cargo de chefe de gabinete do Sr. A. V. Costa, o Sr. A. V. Costa, o Sr. A. V. Costa, o Sr. A. V. Costa...

Refrescante!
Kolynos perfuma o hálito
O creme dental Kolynos refresca a boca, eliminando o hálito. A sua base é uma fragrante e abundante de Kolynos neutraliza os ácidos bucais, assegurando uma limpeza perfeita e deixando na boca, por muito tempo, uma incomparável sensação de saúde e bem-estar.